

Bo de Janeiro de 1881

Meu caro Domingos

Hoje recebi a sua carta, e vou já responder
como sempre tenho feito, e remeter para o seu
escriptorio, que acho melhor do que para
Petrópolis, tenho recebido todas as cartas, e tenho
respondido sempre no mesmo ^{dia}, hoje he o unico
consolo que tenho, voce he muito bom; pergunto
ainda se lembra de seu vovô, que era bem seu
amigo, e voce he digno da amizade de toda a sua
familia, eu o que sinto he não ter dinheiro
~~sem~~ se tivesse, hia com a Ellarquesa para a
côrte, e ficava em casa com voce, para lhe fazer
companhia; mas não quero que papai faça
mais despesa por minha causa, eu creio que
voce hade sentir muito a falta de todo; mas
paciencia; muito estimei saber que mamãe
vai tendo algumas melhoras; aqui tem chovido
horrivelmente, os caminhos estão intranjetaveis,
ainda hoje chove muito, dizem todos, que

que a muitos annos, que ^{não} chove tanto.
 Como voce se offerces para me comprar o
 que eu precisar, já lhe vou encomodar, bem
 sei que voce hade ter muito que fazer; como
 não tenho faziado, bem não tenho remedio
 não pedir voce me mande, hum vidro de
 sal Pyretico, hum 3.º de perolas de ether e
 humm caixa de pilulas de saude do Dr. Franck
 me desculpe meu bom Domingo, e tenha
 paciencia para aturar

Sua triste e infelis viúva; mas mui-
 to sua amiga do coração
 M. de Mello.

Grains de santé du
 Docteur Franck

he o rotulo da
 caixinha